

RELATÓRIO DE PROGRESSO ANUAL

N.º 1

Ano em avaliação (mês/ano) – Início 07/2021 Fim 07/2022

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade**1.1 Indicar o nome da entidade formadora.**

(designação da Escola, Centro de Formação ou outro tipo de entidade, conforme legalmente instituído)

ESCOLA SECUNDÁRIA ABADE DE BAÇAL

1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

(morada, contacto telefónico e endereço eletrónico; circunscrever a informação à sede, no caso de haver outras unidades orgânicas)

Avenida General Humberto Delgado – 5300-167 Bragança

Telefone 273322163

MAIL agrupabadebacal@sapo.pt**1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.**

Maria Teresa Martins Rodrigues Sá Pires

MAIL teresa.diretora.abadebacal@gmail.com

936565659

1.3.1 Indicar o nome da entidade proprietária e respetivo representante.

(a preencher, se aplicável)

1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

Sempre atenta às mudanças de paradigma do desenvolvimento, o Agrupamento de Escolas Abade de Baçal/Escola, "Pretende constituir-se como uma referência para a comunidade em que se insere, promovendo a excelência e reforçando a ligação com o meio envolvente, com o meio empresarial, sendo reconhecida pela formação de qualidade que proporciona e que a distingue – constituindo-se como uma referência regional", tal como está consagrado no seu Projeto Educativo e conforme definido na Visão Estratégica através da diversificação e flexibilização da sua oferta educativa capaz de dar respostas a um público heterogêneo, mas também do reconhecimento da qualidade e excelência da sua formação.

Assim, o Agrupamento de Escolas Abade de Baçal tem apostado em estratégias que contribuam para a concretização desta Visão

Estratégica:

- Oferta formativa diversificada e flexível capaz de responder a um público heterogéneo;
- Inovação tecnológica e pedagógica;
- Construção de um ambiente relacional de qualidade.

O Projeto Educativo assume-se como o fio condutor e o produto final de todo o processo educativo. A sua Missão define, genericamente, o lugar que a Instituição - o Agrupamento – deverá ocupar, enquanto resultado da operacionalização do presente Projeto, no futuro a médio prazo (quatro anos).

Com as mudanças atuais, parece inevitável que a grande questão se coloque: que Escola queremos dentro de quatro anos? Qual será o Agrupamento ideal, onde cada um de nós (comunidade educativa) pode ser mais feliz, sentir-se mais realizado ou ser mais eficaz? A resposta a estas questões reveste grande complexidade, uma vez que, se, por um lado, podemos imaginar, de um ponto de vista estritamente físico/funcional, aquilo que poderá ser o Agrupamento ideal, não podemos, no entanto, ignorar que esse percurso (ou esse ponto de chegada) arrasta consigo, inevitavelmente, um espetro de valores, crenças, desejos... que enformam uma outra perspetiva, um outro olhar para aquilo a que podemos chamar o Agrupamento ideal.

Na construção da Missão, estas duas vertentes, ao mesmo tempo distantes e complementares, do mesmo modo díspares e indissociáveis, verso e reverso de uma mesma página, jogarão um papel equitativo, subsidiário e interrelacional na definição desta “declaração de compromisso” de âmbito alargado, com linhas gerais orientadoras.

Assim, constituir-se-á como missão do Agrupamento de Escolas de Abade Baçal:

“Garantir a formação integral dos alunos/formandos, desenvolvendo práticas e dinâmicas pedagógicas que efetivem o sucesso educativo, entendido como aquisição de competências e conhecimentos, por um lado; e como construção da cidadania ativa, devidamente esclarecida social e culturalmente, a partir da promoção e do respeito pelos valores fundamentais, por outro.”

Acresce que, a escola só cumprirá verdadeiramente a sua missão se, de facto, no desenvolvimento da sua ação, adotar um referencial de Valores e “Desempenhar o seu papel na sociedade, cumprindo a sua missão de serviço público, com ética e responsabilidade, num espaço de diálogo e reflexão permanente, de espírito de equipa, de cidadania e de solidariedade.”

Para a concretização da sua missão e visão é necessário que a escola se organize de forma a promover:

- A qualidade das aprendizagens que disponibiliza;
- Uma escola inclusiva;
- O trabalho colaborativo no sentido de práticas profissionais de qualidade;
- A realização pessoal e profissional de toda a comunidade escolar;
- A mudança, a inovação, o empreendedorismo;
- Uma escola com identidade, consciência ecológica e cívica;
- A utilização de novas tecnologias;
- A avaliação da escola como instrumentos de autorregulação e melhoria;
- As parcerias e protocolos com os vários parceiros locais e regionais;
- A Educação para a Saúde estimulando hábitos de vida saudáveis.

A escola **que** se quer de todos e para todos, não se esgota na componente educativa e formativa, **pretende-se que** seja também um espaço de socialização de jovens e adultos, promovendo e consolidando os valores princípios da cidadania, **equidade**, liberdade, respeito, solidariedade, exigência, eficiência, responsabilidade, princípios de cidadania, **equidade**, liberdade, respeito, solidariedade, exigência, eficiência, responsabilidade e de consciência ecológica

O Projeto Educativo de Escola (PEE) constitui-se como um instrumento do exercício da autonomia das escolas, consagrada pela Lei de Bases do Sistema Educativo, reforçado pelo Decreto-Lei 75/2008, de 22 de abril, alterado e republicado pelo Decreto-Lei nº224/2009, de 11 de Setembro, e Decreto-Lei nº137/2012 de 2 de julho, que apoia a tomada de “**decisões** nos domínios da organização pedagógica, da organização curricular, da gestão dos recursos humanos, da ação social escolar e da **gestão** estratégica, patrimonial, administrativa e financeira, no quadro das funções, competências e recursos que lhe estão atribuídos.” (ponto 1 do art.º 8º do Decreto-Lei 75/2008). Trata-se de um documento estratégico da política e dinâmica organizacional que, numa perspetiva integradora, explicita os princípios, os valores, as estratégias e as metas a desenvolver na/pela escola, para um horizonte de três anos e tem como objetivo: aplicar as linhas fundamentais da política educativa e do ensino; orientar a atividade educativa; refletir a participação de todos os stakeholders no processo educativo; adequar as características e recursos da escola; constituir uma referência e uma matriz para a definição das prioridades educativas através da definição de metas quantificáveis, bem como estratégias que permitam alcançar essas metas, operacionalizadas nos planos anuais de atividades, regulamento interno e projetos parcelares; estar atento às necessidades e solicitações da comunidade..

1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

(ajustar o número de linhas quanto necessário)

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação N.º de Alunos/Formandos (Totais por curso, em cada ano letivo) *					
		19 /20		20/21		21/22	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Curso profissional	Técnico de Multimédia	3	48	3	44	3	47
Curso profissional	Técnico(a) de Geriatria	1	13	2	19	2	16

* Se aplicável, incluir a oferta noutras unidades orgânicas, para além da sede

1.7 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

Projeto Educativo: <http://www.aeabadebacal.pt/index.php/documentos-orientadores/>

Plano Atividades: <http://www.aeabadebacal.pt/index.php/documentos-orientadores/>

Regulamento Interno: <http://www.aeabadebacal.pt/index.php/documentos-orientadores/>

Relatório Avaliação Externa: <http://www.aeabadebacal.pt/index.php/avaliacao-externa/>

Plano de Melhoria decorrente do Relatório de Avaliação Externa: <http://www.aeabadebacal.pt/index.php/avaliacao-externa/>

Documento Base: <https://drive.google.com/file/d/1S-2cVaiRH0m24kEzHvtsD6KoNK489zOD/view>

Plano de Ação: <https://drive.google.com/file/d/1npIMbZwZMixSYv7H39Y3ee6-JO2T9xmJ/view>

Outros documentos EQAVET: <http://www.aeabadebacal.pt/index.php/eqavet/>

1.8 Preencher a situação aplicável sobre o último resultado do processo de verificação de conformidade EQAVET do sistema de garantia da qualidade.

(trancar a data relativa à situação não aplicável)

- Selo EQAVET condicionado a um ano, atribuído em ____/____/____

- Selo EQAVET, atribuído em 30/07/2021

1.9 Apresentar uma súmula das recomendações constantes do relatório final relativo à última visita de verificação de conformidade EQAVET e das evidências do seu cumprimento.

As recomendações para a melhoria do processo de garantia da qualidade da EFP, constantes no relatório final foram as seguintes:

“De acordo com a verificação realizada, consideram-se as seguintes recomendações para a melhoria do processo de garantia de qualidade da Escola Secundária Abade de Baçal:

Dar maior visibilidade à oferta formativa;

Aumento da quantidade de Stakeholders externos regionais, nacionais e/ou internacionais;

Aumento da relação entre os docentes e Stakeholders externos da região;

Maior envolvimento com os pais e encarregados de educação nas iniciativas do agrupamento; aumentar a cooperação com e entre instituições EPF regionais e nacionais;

Continuar e aumentar a participação da escola na comunidade;

incrementar a participação interdisciplinar entre os Stakeholders internos; incrementar o incentivo à atitude empreendedora;

Continuar a aumentar envolvimento em projetos de mobilidade internacional;

Divulgação dos resultados dos inquéritos por parte dos Stakeholders; Aumento de iniciativas de promoção da escola no exterior;

Incremento da participação ativa e pró-ativa dos Stakeholders internos;

Criação e dinamização do plano de comunicação, promover a participação para a proposta de sugestões de melhoria, criação de um gabinete de inserção profissional, incrementar sessões de esclarecimento e de promoção à participação dos Encarregados de educação, criação de elementos de referência e promoção do ensino profissional com ex-alunos da escola.”

II. Balanço dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, de outros em uso e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão

(análise contextualizada dos resultados alcançados, no ano em avaliação, face às metas de médio e curto prazo estabelecidas)

Em oito de julho de 2021 foi feita a segunda verificação para a implementação do Sistema de Garantia da Qualidade (SGQ) EQAVET (European Quality Assurance for Vocational Education and Training) e obtenção da certificação EQAVET. Dessa verificação considerou-se que existe um alinhamento com o EQAVET avançado, pois verifica-se que os objetivos estratégicos da instituição estão alinhados com as políticas europeias, nacionais e regionais para a EFP. Verifica-se que os stakeholders internos e externos são chamados a pronunciar-se sobre os objetivos estratégicos da instituição principalmente nas sedes onde têm assento. Quanto ao planeamento da oferta formativa e embora condicionados às decisões da distribuição das ofertas formativas pelos operadores, verifica-se que são definidos os objetivos, atividades, indicadores e metas a médio e curto prazo, definem-se parcerias, responsabilidades e confirma-se a respetiva calendarização. Já as atividades, são planeadas e estão alinhadas com os objetivos estratégicos do Agrupamento de Escolas Abade de Baçal, em particular da Escola Secundária Abade de Baçal. Além disso, no âmbito do processo de implementação, foi elaborado o Documento Base, assim como o Plano de Ação, no qual se definiram

os pontos de partida e as metas que o AEAB pretende alcançar, norteados para o efeito nos indicadores EQAVET definidos como prioritários pela ANQEP:

Indicador nº 4: Taxa de conclusão em cursos de EFP (indicador de processo-produto/resultado)

a) Percentagem de alunos/formandos que completam cursos de EFP inicial (isto é que obtêm uma qualificação) em relação ao total dos alunos/formandos que ingressam nesses cursos.

Indicador nº 5: Taxa de colocação após conclusão de cursos de EFP (indicador de resultado)

a) Proporção de alunos/formandos que completam um curso de EFP e que estão no mercado de trabalho, em formação (incluindo nível superior) ou outros destinos, no período de 12-36 meses após a conclusão do curso.

Indicador nº 6: Utilização das competências adquiridas no local de trabalho (indicador de resultado)

a) Percentagem de alunos/formandos que completam um curso de EFP e que trabalham na respetiva área profissional.

b3) Percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que completaram um curso de EFP.

Apresentamos um balanço sucinto dos indicadores EQAVET selecionados e em uso no AEAB:

Quadro 1

Análise de taxas do indicador		2014/2017	2015/2018	2016/2019	2017/2020	2018/2021	2019/2022
Indicador 4 ^a	Taxa de conclusão no tempo previsto	21,7%	37,5%	71,4%	72,7%	100,0%	74,5%
	Taxa de conclusão após o tempo previsto	4,4%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
	Taxa de conclusão global	26,1%	37,5%	71,4%	72,7%	100,0%	74,5%
	Taxa de Desistência	52,2%	56,3%	7,1%	22,7%	0,0%	25,5%
Indicador 5 ^a	Taxa de Não aprovação	21,7%	6,3%	21,4%	4,6%	0,0%	0,0%
	Taxa de Diplomados empregados por conta de outrem	16,7%	16,7%	0,0%	25,0%	34,0%	-
	Taxa de Diplomados à procura de emprego	16,7%	0,0%	0,0%	0,0%	6,0%	-
	Taxa de Diplomados empregados por conta própria	0,0%	0,0%	0,0%	6,3%	0,0%	-
Colocação dos diplomados	Taxa de Diplomados a frequentar estágios profissionais	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	-
	Taxa de Diplomados em prosseguimento de estudos	66,7%	83,3%	100,0%	68,8%	60,0%	-
	Taxa de Diplomados em situação desconhecida	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	-
	Taxa de Diplomados empregados por conta de outrem	16,7%	16,7%	0,0%	25,0%	34,0%	-
Indicador EQAVET 6 ^a	Diplomados que exercem profissões relacionadas com o curso	0,0%	0,0%	0,0%	40,0%	0,0%	-
	Diplomados que exercem profissões não relacionadas com o curso	100,0%	100,0%	0,0%	60,0%	60,0%	-
Ocupação dos diplomados em profissões relacionadas com o curso							
Indicador EQAVET 6 ^{b3}	Taxa de alunos avaliados	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	-
	Taxa de satisfação dos empregadores	0,0%	0,0%	0,0%	90,0%	90,0%	-
Satisfação dos empregadores	Média de satisfação dos empregadores	0	0	0	0	0	-

Ao analisarmos os dados no quadro acima verificamos que:

- 1 – Relativamente à taxa de conclusão dos cursos houve um acréscimo significativo nos anos letivos desde que o AEAB implementou um sistema de garantia da qualidade alinhado com o quadro EQAVET, até ao ano 2019/2022;
- 2 – A maior parte dos diplomados opta por prosseguir estudos para o ensino superior, verificando-se uma tendência crescente a atingir os 100% no ano 2016/19, verificando-se nos anos seguintes uma ligeira diminuição, tendo no ciclo formativo de 2019/2022 uma percentagem de cinquenta por cento;
- 3 – Nos ciclos formativos 2014/2017 e 2015/2018 no AEAB não era prática corrente recolher feed back dos empregadores relativamente às competências dos seus diplomados, além disso no ciclo formativo 2016/2019 nenhum diplomado ingressou no mercado de trabalho. Contudo, dos inquéritos realizados para os anos seguintes (2017/2020 e 2018/2021) aos empregadores verificamos uma taxa de 90% de satisfação.

4 – Quanto aos diplomados que exercem profissões relacionadas com os cursos continuam a ser bastante baixas, contudo é de salientar que no ciclo formativo 2017/2020 verificamos que 40% dos diplomados começaram a exercer profissões relacionadas com o curso. Contudo continua a existir uma percentagem elevada de diplomados a exercerem profissões fora do âmbito do curso.

Ao analisarmos de forma mais detalhada os resultados que o AEAB se propôs alcançar (Quadro 2):

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar	Plano Ação			Plano Melhorar 2020/2021	Plano Melhorar 2021/2022	Plano Melhorar 2022/2023	Resultados Alcançados						
				2018/2019	2019/2020	2020/2021				2017/2018	2018/2019	2019/2020	2020/2021	2021/2022		
Indicador nº 4 - Taxa de conclusão dos cursos																
AM1	Taxa conclusão dos cursos	O1 - Reduzir a taxa de abandono escolar	Taxa de conclusão dos cursos de EFP	65%	70%	72%	75%	75%	78%	0%	71,4%	72,7%	100,0%	74,5%		
			Diminuir a taxa de abandono escolar	35%	30%	28%	25%	25%	22%	0%	28,6%	27,3%	0,0%	23,5%		
		O2 - Melhorar as Taxas de sucesso de cada módulo diferentes disciplinas	Aumentar a taxa transição para o 3º ano curricular sem módulos em atraso	65%	70%	72%	75%	75%	78%	0%	89,8%	87,4%	91,9%	96,3%		
			Avaliação de formandos com "Muito Bom" nas PCT	75%	78%	80%	80%	80%	80%	0%	54,0%	76,3%	68,8%	34,0%		
		O3 - Aumentar o número de alunos que terminam o PAP com sucesso	Taxa de sucesso nas PAP	80%	85%	89%	89%	89%	89%	0%	100,0%	94,1%	100,0%	100,0%		
			Taxa média de presenças dos EE nas reuniões com DT	50%	53%	55%	55%	55%	55%	0%	50,0%	50,0%	50,0%	50,00%		
		O4 - Potenciar o relacionamento com os pais/EE	Realizar ações anuais dirigidas para EE	1	1	1	2	2	2	0	1	1	2	2		
			Indicador nº 5 - Taxa colocação após a conclusão de cursos de EFP													
		O1 - Reforçar as redes e as parcerias com as empresas de região, intensificando as dinâmicas de trabalho colaborativo escola-emprego	Promover aulas com sessões técnicas com recurso a empresários da região	1	2	3	3	3	3	0	1	3	3	2		
			Visitas de estudo a empresas	2	1	1	1	1	1	0	1	1	1	1		
		O2 - Realizar ações de procura de emprego e workshops sobre empreendedorismo	Realização de sessões técnicas de procura de emprego	1	1	1	1	1	1	0	1	2	1	1		
			Realização de workshop sobre empreendedorismo para as turmas finais	1	1	1	1	1	1	0	1	2	1	1		
		O3 - Auscultar e recolher sugestões e recomendações feitas pelas entidades parceiras que recebem os alunos de PCT	Promover a elaboração de CV em português e inglês para os alunos finais	1	1	1	1	1	1	0	1	1	2	1		
			Reunido com os empresários destinatários de PCT	1	1	1	1	1	1	0	1	1	3	1		
		Indicador nº 6 - Utilização das competências adquiridas no local de trabalho														
		6.a) Percentagem de alunos que completaram o curso e que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/área de educação e formação que concluíram														
		O1 - Facilitar a integração dos alunos no mercado de trabalho e a sua empregabilidade através da adequação do perfil de competências do aluno às caraterísticas do local de estágio	Setear a avaliação das PCT para que no mínimo 80% dos formandos estejam no patamar "Muito Bom"	75,00%	78,00%	80,00%	80,00%	80,00%	80,00%		76,90%	76,50%	68,80%	36%		
			Promover aulas com sessões técnicas com recurso a empresários da região	1	2	3	3	3	3		1	1	3	3		
		O2 - Potenciar a relação da escola com os empresários	Visitas de estudo a empresas	1	1	1	1	1	1		1	1	1	1		
			Estabelecer novos protocolos de parceria	2	2	2	1	1	1		1	1	1	1		
6.b) Percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que completaram o curso de EFP																
		O1 - Atualizar constantemente os conhecimentos técnicos transmitidos ao Agrupamento de Escolas Abade de Baçal, promovendo experiências de aprendizagem inovadoras, recorrendo a novas técnicas e tecnologias, apreciadas e exigidas pelo mercado de trabalho	Realização de sessões técnicas no Agrupamento de Escolas Abade de Baçal	1	1	1	1	1	1	0	0	0	2	2		
			Visitas de estudo a empresas	1	1	1	1	1	1	0	0	1	1	1		
			Participação em concursos de âmbito Nacional e Internacional (por ex: World Skills Portugal - EFP)	1	1	1	1	1	1	0	1	1	0	1		
		O2 - Monitorizar a utilização das competências adquiridas no local de trabalho pelos alunos dos cursos profissionais	Realização inquéritos aos empregadores	0	0	1	1	1	1	0	0	1	1	1		
Outras áreas de melhoria																
AM2	Formação	O5	Participação de pessoal docente e não docente nas ações previstas no Plano de Formação						1		1	1	1	1		
			Participação dos elementos da equipa EQAVET, na ação de formação "Qualidade e felicidade nas escolas (Desafios EQAVET e UNESCO para as escolas)".						1							
AM3	Comunicação	O6	Dotar os alunos dos cursos profissionais de materiais audiovisuais inovadores.													
			Criação de uma rádio escola											1		
			Criação de uma sala do Futuro						1							
			Criação de uma sala de Geratna						1							
			Equipamento para o Curso de Geratna.						1							
AM4	Recursos	O7	Subscrição dos quadros interativos.						1							
			Criação de um Gabinete de Empregabilidade											1		
			Candidatura financeira para o Centro Tecnológico Especializado de informática.						1					1		
			Renovação do parque informático.						1							

Relativamente ao indicador nº 4 - Taxa de conclusão dos cursos a análise dos resultados permite-nos verificar que:

1 - A taxa de conclusão dos cursos profissionais é condicionada, pela desistência dos alunos/ formandos, que pode assumir a forma de anulação de matrícula ou por transferência para outro estabelecimento de ensino e não tanto pela ausência de aproveitamento dos alunos/ formandos. Assim sendo, foi definida uma ação de melhoria, no sentido de assegurar a diminuição da taxa de desistência e por consequência o aumento do número de alunos que concluem o ciclo de formação no tempo previsto;

2 - Situar a avaliação da FCT, no ano letivo 2020/2021, verificou-se que ficamos sempre abaixo das metas estabelecidas. Existindo assim a necessidade de definir uma ação de melhoria no sentido de adequar o local de realização da FCT ao perfil e competências do formando, facultar o apoio necessário na gestão de eventuais obstáculos que surjam e promover a adoção de políticas de fazer mais e melhor. Além disso, temos que considerar que os alunos não apresentam, maturidade, responsabilidade e autonomia, no primeiro ano de formação em contexto de trabalho;

3 - Situar a taxa média de presenças dos EE nas reuniões com os DT nos 55%, objetivo que não foi atingido, verificando-se a necessidade de maior proximidade e envolvimento dos EE com a escola tendo-se definido assim uma ação para esse fim no plano de melhoria. Ressalta-se no entanto que existe uma grande articulação entre os Dt/EE, por meios alternativos, e-mail e telefone, também verificamos uma falta de tempo dos EE devido as suas ocupações profissionais;

No caso do indicador nº 5 - Taxa colocação após a conclusão de cursos de EFP

Como mencionado anteriormente a maior parte dos diplomados opta por prosseguir estudos para o ensino superior, no caso dos formandos que terminaram o curso profissional. Nesta medida, não nos parece pertinente delinear uma ação de melhoria específica, sem prejuízo de continuarmos a monitorizar as parcerias estabelecidas, ou a estabelecer, com o tecido empresarial e os Institutos Politécnicos da região, de modo a assegurar a integração no mercado de trabalho e/ou o prosseguimento de estudos dos formandos. No que diz respeito ao Indicador nº 6: Utilização das competências adquiridas no local de trabalho (indicador de resultado)

6.a) Percentagem de alunos que completaram o curso e que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso verificámos que nos ciclos formativos 2019/2022, houve um progresso registando-se que 9,1% dos diplomados estão empregues na área do curso.

6.b.3) Percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que completaram um curso de EFP

Dada a elevada percentagem de diplomados que prosseguem estudos o AEAB vai continuar a aferir a aquisição/desenvolvimento de competências nos períodos de formação em contexto de trabalho auscultando para o efeito os empresários que recebem formandos para desenvolver esta componente do plano curricular. Contudo, não nos parece necessário estabelecer nenhuma ação de melhoria específica.

Relativamente ao Plano de Melhoria delineado para o ano letivo 2021/2022, grande parte das metas propostas na área de melhoria recursos já foram atingidas. Relativamente ao plano de melhoria 2021/2022, na área melhoria recursos, foram atingidas, propondo-se novas ações no mesmo para 2022/2023. Foi também proposta uma ação, com o objetivo de conferir robustez a equipa EQAVET uma formação específica designada por "Qualidade e Felicidade nas escolas (Desafio EQAVET e UNESCO para a escolas)".

III. Melhorias a introduzir na gestão da oferta de EFP face ao balanço apresentado no ponto II

3.1. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM1	Taxa conclusão dos cursos	O1	Aumentar a taxa de conclusão dos cursos no tempo previsto para 78%
		O2	Reduzir o abandono escolar e o absentismo para valores inferiores a 22%
		O3	Situar a avaliação da FCT para que no mínimo 80% dos formandos estejam no patamar do "Muito Bom"
		O4	Situar a taxa média de presenças dos EE nas reuniões com os DT nos 55%
AM2	Formação	O5	Dinamizar ações de formação inovadoras 1 ação de Formação
		O6	Monitorizar o impacto da formação no desenvolvimento profissional
AM3	Comunicação	O7	Melhorar a comunicação com os stakeholders internos e externos

3.2. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM1	A1	Sinalização atempada de situações passíveis de desistência com intervenção rápida dos vários agentes educativos/serviços de apoio	Setembro 2022	Julho 2023
	A2	Promoção de aulas de caráter mais prático	Setembro 2022	Julho 2023
	A3	Diversificação e inovação das atividades e visitas de estudo	Setembro 2022	Julho 2023

	A4	Implementação de atividades de enriquecimento curricular que vão ao encontro dos interesses dos alunos	Setembro 2022	Julho 2023
	A5	Promoção da articulação interdisciplinar, principalmente entre disciplinas mais práticas e disciplinas mais teóricas	Setembro 2022	Julho 2023
	A6	Promoção de projetos que mobilizem e fixem os alunos na Escola	Setembro 2022	Julho 2023
	A7	Reforço da implementação dos planos de recuperação modular	Setembro 2022	Julho 2023
	A8	Diversificação das estratégias de apoio	Setembro 2022	Julho 2023
	A9	Monitorização e correção das ações implementadas e desenvolvidas tendo em conta o perfil do aluno e o sucesso atingido	Setembro 2022	Julho 2023
	A10	Adequar o local de realização da FCT ao perfil e competências do formando, facultar o apoio necessário na gestão de eventuais obstáculos que surjam	setembro 2022	Julho 2023
	A11	Envolvimento dos Pais/EE no percurso escolar dos encarregados de educação e na "vida" escolar e promover o seu papel como âncora na ligação dos alunos à escola	Setembro 2022	Julho 2023
AM3	A12	Dotar os alunos dos cursos profissionais de materiais pedagógicos inovadores	Setembro 2022	junho 2023
AM4	A13	Concretização do plano de formação, para o pessoal docente e não docente em articulação com o CFAE BN	Setembro 2022	Julho 2022
	A14	Implementação ações de formação inovadoras direcionadas para formandos e formadores	Setembro 2022	Julho 2022
	A15	Potenciação dos formadores internos	Setembro 2022	Julho 2022
	A16	Realização de inquéritos para avaliação do impacto da formação no desenvolvimento profissional dos alunos/ formandos	Setembro 2022	Julho 2022
	A17	Criação de um Conselho Consultivo para os CP	Setembro 2022	Julho 2022
	A18	Dinamização e divulgação dos meios de comunicação do AEAB	Setembro 2022	Julho 2022
	A19	Criação da sala do futuro.	Setembro 2022	Julho 2023
	A20	Criação de sala de Geriatria e respetivo equipamento.	Setembro 2022	Julho 2023
	A21	Substituição dos quadros interativos	Setembro 2022	Julho 2023
	A22	Renovação do parque informático.	Setembro 2022	Julho 2023
	A23	Candidatura financeira para o Centro Tecnológico Especializado de informática	Setembro 2022	Julho 2023

IV. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos stakeholders internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP

A Equipa responsável pelo processo de criação do sistema de gestão da qualidade com o Quadro EQAVET, considerou que este exercício, na continuidade do trabalho desenvolvido nos anos anteriores, se revestiu de grande utilidade, oferecendo uma oportunidade de questionamento e reflexão em torno da ação desenvolvida e da melhoria das práticas instituídas. Um ganho evidente foi o maior envolvimento de todos os atores educativos no processo de melhoria, que perceberam e interiorizaram a importância da utilização das ferramentas da melhoria contínua na atividade formativa e no desempenho da gestão.

A ênfase colocada na fase de planeamento e construção partilhada de documentos estruturantes, proporcionou, a todos os envolvidos, uma oportunidade de aprendizagem em contexto real, sobre a pertinência desta fase para o decorrer do processo formativo. Por outro lado, este trabalho partilhado de diversas equipas, proporcionou o enriquecimento dos produtos elaborados. A intervenção dos stakeholders internos e externos, no processo de avaliação proporcionou uma evolução muito positiva, como evidenciam os resultados apresentados.

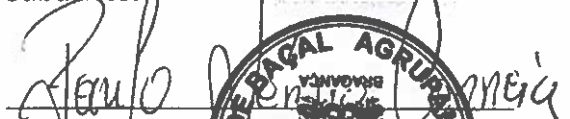
Posto isto, a comunidade educativa começa a ter uma visão mais favorável, da importância que os cursos profissionais têm vindo a demonstrar, quer na vertente formativa quer na sua aplicação em contexto prático, verificado-se, neste particular, através do feedback dos stakeholders externos e pela presença muito positiva em eventos institucionais (p.e. World Skills Portugal, Feira do Emprego, Formação e Solidariedade). O envolvimento dos stakeholders em todas as fases do processo formativo, na sequência dos anos anteriores, tem-se revelado como uma mais-valia para a melhoria das atividades e no aperfeiçoamento das práticas formativas adquiridas em contexto sala de aula. O desenvolvimento sustentável na formação profissional realizada pela escola (stakeholders internos) e pelas entidades externas (stakeholders externos), com os alunos. Continuamos a verificar ser ainda necessário fazer um esforço acrescido para a maior participação dos EE nas atividades da escola e pela responsabilização do sucesso educativo dos seus educandos. Em síntese, consideramos que a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade tem vindo a permitir que seja expectável, para os anos seguintes, alcançar resultados ainda mais positivos não só em termos formativos, mas também nos processos adotados.

Os Relatores

Diretora


(Maria Teresa Martins Rodrigues da Silva)

Subdiretor


(Paulo Sérgio Correia)

Bragança, 24 de novembro de 2022